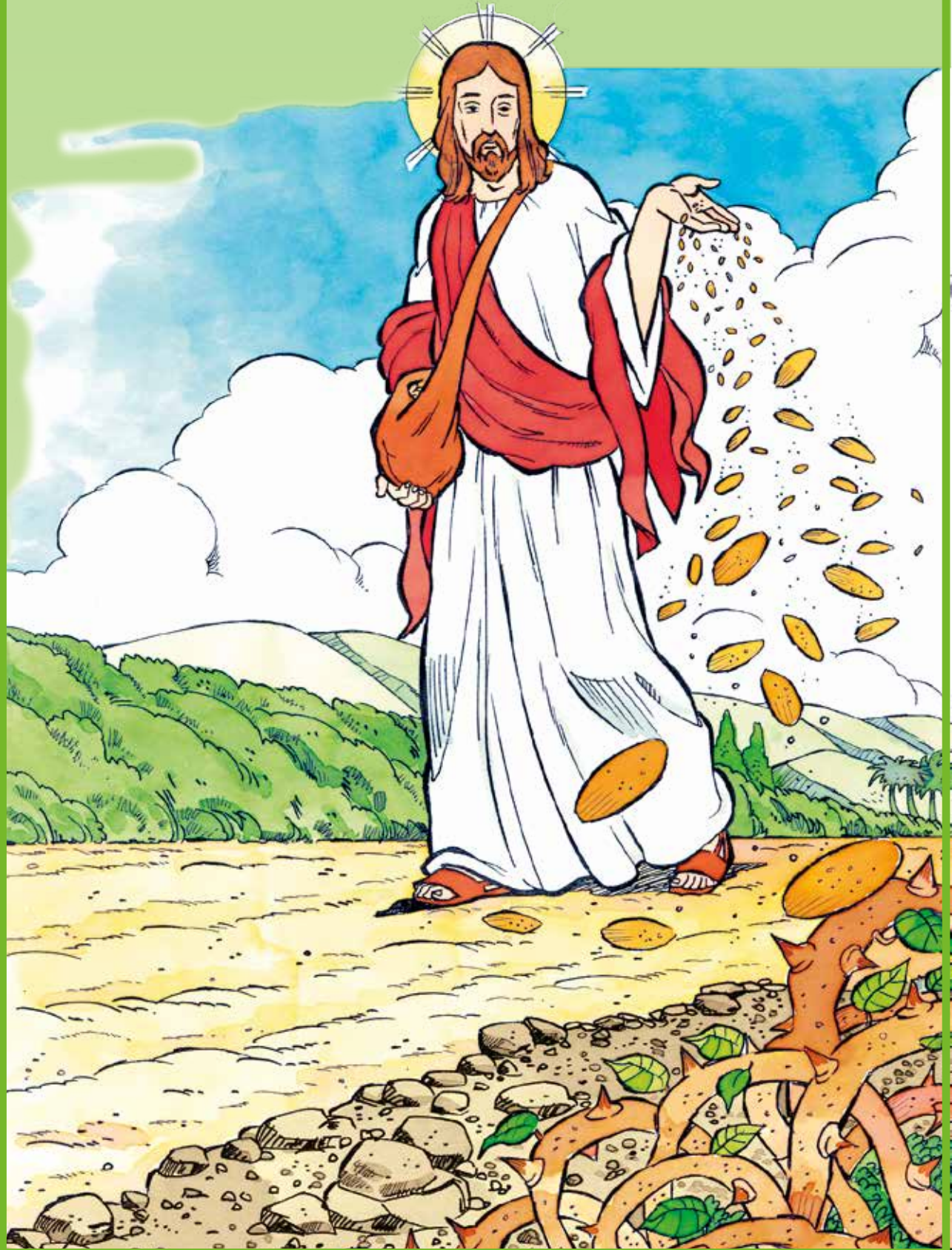


Ano A – nº 43 – 12 de julho de 2026

15º Domingo do Tempo Comum

Ano Jubilar Arquidiocesano





A MISSA

Ano A – nº 43 – 12 de julho de 2026

15º Domingo do Tempo Comum Ano Jubilar Arquidiocesano

Neste domingo, iniciamos um ciclo de reflexões sobre o capítulo 13 do Evangelho de São Mateus, onde Jesus nos apresenta as parábolas do Reino dos Céus. Aprendemos que o Reino é semeado generosamente. A semente lançada por Jesus é para todos, mas a sua recepção depende de nós. Que o Senhor nos conceda um coração pobre, humilde, disponível para acolher a boa semente da Palavra e darmos frutos de vida eterna.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada (De pé)

1. *“Devo anunciar às cidades o Reino de Deus”, proclamava Jesus. / “Fui para isto mandado; é tão necessário que eu vá até o fim”. / “Trago a mensagem feliz, vou aos pobres falar, quero o escravo livrar. // É que o Espírito Santo me ungiu, enviou: está sobre mim”.*

2. *Tão importante é seu Reino, que nada é maior, nada o pode igualar. / Reino que nos libertando perdoa o pecado, destrói todo o mal. / Reino que dá a alegria de estarmos com Deus, que veremos no céu. // E a porta do Reino é a cruz do Senhor, nosso Deus imortal.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Sl 16,15)

Contemplarei, justificado, a vossa face; e ficarei saciado quando se manifestar vossa glória.

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e

comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Momento de silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *A Palavra, que é semeada nos corações dos fiéis, deve encontrar terreno fértil para poder dar frutos e manifestar a liberdade dos filhos de Deus.*

6. Primeira Leitura

(Is 55,10-11) (Sentados)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

Isto diz o Senhor: ¹⁰“Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 64(65),10.11.12-13.14 (R. Lc 8,8)]

REFRÃO: *A semente caiu em terra boa e deu fruto.*

1. Visitais a nossa terra com as chuvas, * e transborda de fartura. Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, * e preparais o nosso trigo.

2. É assim que preparais a nossa terra: * vós a regais e aplainais, os seus sulcos com a chuva amoleceis * e abençoais as sementeiras.

3. O ano todo coroads com vossos dons, * os vossos passos são fecundos; transborda a fartura onde passais, * brotam pastos no deserto.

4. As colinas se enfeitam de alegria, * e os campos, de rebanhos; nossos vales se revestem de trigais: * tudo canta de alegria!

8. Segunda Leitura *(Rm 8,18-23)*

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ¹⁸Eu entendo que os sofrimentos do

tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. ¹⁹De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. ²⁰Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; ²¹também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. ²²Com efeito, sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Cf. Lc 8,11) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

1. *Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!*

10. Evangelho

Mt 13,1-23 (mais breve 13,1-9)

P. **O Senhor esteja convosco.**

T. Ele está no meio de nós.

P. † **Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.**

T. Glória a vós, Senhor.

P. **[†]NAQUELE DIA, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar**

da Galileia. ²Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. ³E disse-lhes muitas coisas em parábolas: “O semeador saiu para semear. ⁴Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. ⁵Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. ⁶Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. ⁷Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. ⁸Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produzi-

ram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. ⁹Quem tem ouvidos, ouça!” ¹⁰Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: “Por que falas ao povo em parábolas?” ¹¹Jesus respondeu: “Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. ¹²Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado até o pouco que tem. ¹³É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não veem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. ¹⁴Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías: ‘Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. ¹⁵Porque o coração deste povo se tornou insensí-

vel. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure.’ ¹⁶Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. ¹⁷Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvís, e não ouviram. ¹⁸Ouvi, portanto, a parábola do semeador: ¹⁹Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. ²⁰A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; ²¹mas ele não tem raiz em si mesmo, é de

momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. ²²A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. ²³A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta.”] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à

direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Amados irmãos e irmãs, o Senhor, que semeia no mundo sua Palavra nos quer de coração aberto às necessidades dos irmãos. Por isso, oremos uns pelos outros e elevemos nossas preces a Deus.

1. Pela Igreja, mãe e mestra, para que nunca se canse de semear a palavra de Cristo nos corações dos seus filhos dispersos pelo mundo, rezemos:

T. Semeai, Senhor, em nossos corações o vosso amor.

2. Pelos missionários, para que tomem novo vigor e nunca desistam de anunciar com perseverança a Palavra, rezemos:

3. Pelos que, em meio às ilusões desse mundo, acabam por sufocar a fé recebida no Batismo, para que voltem a ouvir o apelo do Senhor a segui-Lo na sua Igreja, rezemos:

4. Por cada um de nós, para que o Senhor abra nossos ouvidos à Palavra, nossos olhos ao exame sobre nossas faltas, e nossos corações à conversão ao seu amor, rezemos:

(Outros pedidos)

P. Pai de amor e de misericórdia, nós vos suplicamos que não cesseis de

semear no mundo vossa Palavra, apesar das fragilidades dos trabalhadores e das fraquezas do terreno. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Quando o trigo amadurece e do sol recebe a cor, / quando a uva se torna prece na oferta do nosso amor. / Damos graças pela vida derramada neste chão, / pois és Tu, ó Deus da Vida, quem dá vida à criação.

2. Os presentes da natureza, o amor do coração, / o teu povo canta a certeza, traz a vida em procissão. / Abençoa nossa vida, o trabalho redentor, / as colheitas repartidas, para celebrar o amor.

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística III

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum
X: A ação do Espírito Santo na Igreja

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos

convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós

um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronun-

ciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós

saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O Presidente continua)*

19. Canto de Comunhão

1. *Jorra uma fonte de graça de teu sacrifício na cruz, ó Senhor, / que é renovado na missa, lembrança perpétua da morte de um Deus vencedor.*

REFRÃO: *Evangelização nos leva até o próprio Deus, / aqui na Eucaristia e na outra vida que virá, no céu.*

2. *Para anunciar o Evangelho, a Igreja se nutre do vinho e do pão: / prova de amor que nos deste, exemplo de como devemos amar nosso irmão.*

3. *Dizes, no teu testamento, que o mundo crerá, saberá quem Tu és, / vendo a unidade da Igreja, reflexo do amor entre ti e teu Pai, nos fiéis.*

4. *Teu Evangelho renova, faz dar testemu-*

nho, nos leva a anunciar. / Quando ele é bem acolhido, mais um coração se une ao grupo cristão, para amar.

5. *Os pequeninos e pobres reclamam de nós desapego total: / na santidade, renúncia, a Igreja procura imitar teu amor radical.*

6. *Sempre que a Igreja promove a paz, liberdade, justiça também, / lembra que estás em quem sofre, e o amor só descansa se a dor não ferir mais ninguém.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Sl 83,4-5)

O pássaro encontra abrigo e a andorinha um ninho para pôr os seus filhotes: os vossos altares, Senhor do universo, meu rei e meu Deus! Felizes os que habitam em vossa casa: sem cessar vos louvarão.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *Que frutos estamos produzindo em nossa vida? Que Deus possa reinar em nós, transformando-nos e nos levando a dar frutos abundantes de vida eterna.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Atendei, Senhor, os que vos suplicam e acompanhai os que colocam sua esperança em vossa misericórdia para que sigam firmes no caminho da santidade e, conseguindo o necessário para esta vida, possam tornar-se herdeiros das vossas promessas eternas. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

23. Canto final

REFRÃO: *Um coração grato, ó Senhor, é o que vos damos neste jubileu. / Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. / Um jubileu de graça e unidade, é a presença da Igreja do Senhor! // Nesta cidade que é maravilhosa, resplandece o Cristo Redentor!*

1. *Rio bendito, terra consagrada, ouviste cedo a voz da salvação! / Na Prelazia, a fé foi semeada, frutificou em santa Missão. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. :// Dos altos morros aos mares em festa, ecoa firme a pregação do amor: / a Boa-Nova, com coragem e fé, ilumina o povo do Senhor! //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

2. *Três séculos e meio de Diocese, semeadora do Reino de Paz, / na Eucaristia encontra a sua força, na caridade, a vida se refaz. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. :// O sangue forte do mártir valente, nos inspira a lutar com ardor: / Sebastião, fiel combatente, intercede a Deus por nós, com amor! //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

3. *Caminha a Igreja em missão constante, com seu Pastor em comunhão de amor. / Povo orante, alegre e vibrante, anuncia o Cristo com ardor. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. :// Das comunidades, floresce a vida, do Evangelho nasce a esperança. / Hoje louvamos, com voz agradecida, essa história de luz e confiança. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*



FORMAÇÃO TEOLÓGICA

Com reconhecimento eclesialístico

MATRÍCULAS ABERTAS

INÍCIO DAS AULAS: 10/08/2026

- iscrarqrio.com.br
- iscr@arquidiocese.org.br
- WhatsApp: 21 99380-1003



ORAÇÃO DO DIZIMISTA

“Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!”

LEITURAS DA SEMANA

13/2ª-FEIRA: Santo Henrique: Is 1,10-17; Sl 49(50); Mt 10,34-11,1; **14/3ª-FEIRA: São Camilo de Lellis, presbítero:** Is 7,1-9; Sl 47(48); Mt 11,20-24; **15/4ª-FEIRA: São Boaventura, bispo e doutor da Igreja, memória:** Is 10,5-7.13-16; Sl 93(94); Mt 11,25-27; **16/5ª-FEIRA: Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, festa:** Zc 2,14-17; Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55; Mt 12,46-50; **17/6ª-FEIRA: Bem-aventurado Inácio de Azevedo, presbítero, e companheiros, mártires, memória:** Is 38,1-6.21-22.7-8; Is 38,10.11.12.16; Mt 12,1-8; **18/SÁBADO:** Mq 2,1-5; Sl 9B(10); Mt 12,14-21.

COM APROVAÇÃO ECLESIALÍSTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21) 3916-3177.

Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA
ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ:

Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema | CEP: 22420-030
Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

